

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha de Jundi (S.P.)

Class.: 62

Data: 26 de julho de 1982

Pg.: _____

CONVERSA

Domingos de Lucca Júnior

190

Os índios

O Ministério do Interior destinou 13,6 milhões de dólares, para a implantação do que chama "o maior projeto indígena já realizado no País", desta vez na serra dos Carajás. Será assegurada à Funai — Fundação Nacional do Índio a aplicação de recursos nas áreas de saneamento, transporte, comunicação, extrativismo agrícola e outras.

Confesso que não entendi bem a coisa, especialmente no capítulo que fala de transporte e comunicação. Mas o Ministério diz que serão beneficiadas, com o projeto, as comunidades indígenas da área do Projeto Ferro Carajás, que abrange terras dos Estados do Pará, Maranhão e Goiás.

Serão, ao todo, 14 postos indígenas — quatro do Pará, um de Goiás e nove do Maranhão — abrangendo nada menos do que 42 aldeamentos. Os recursos se destinarão, também, à administração de duas delegacias regionais da Funai e a cinco postos de vigilância do Estado do Maranhão.

Quando se fala em índios é bom saber-se que o Governo está se preocupando com eles, depois de tudo o que passaram e ainda passam, por obra da ganância do homem branco que, cada vez mais, silenciosa e sorrateiramente, vai engolindo seus territórios, desrespeitando a delimitação das reservas e agindo como se a selva nos pertencesse totalmente, quando na verdade é propriedade total dos indígenas.

Allás, a política indigenista brasileira tem sido muito nebulosa. Volta e meia, a Funai surge nos noticiários dos órgãos de informação de maneira pejorativa e, que o diga Juruna, acusada de não dar apoio e não cuidar, como deveria, dos habitantes originais do Brasil.

Faço votos que esses 13,6 milhões de dólares sirvam para minorar o sofrimento dos poucos índios que ainda restam neste País que, ao invés de serem aculturados, deveriam viver suas próprias vidas, con-

tinuar a desenvolver suas próprias culturas e estar sempre que possível, distantes e a salvo dos homens brancos.

Como ocorreu nos Estados Unidos, nos dias das grandes lutas do exército ianque com os pele-vermelhas, também no Brasil o índio começou a ser visto como um empecilho para o progresso e, por isso mesmo, ocorreram — como ainda ocorrem — os primeiros choques com posseiros que se julgavam no direito de delimitar cada palmo de terra em que pisavam.

Acho que já seria hora de a Funai estruturar uma política mais palpável e rígida, para que os índios brasileiros tenham assegurados seus direitos, como tutelados do Governo que são.

Essas injeções de dinheiro, certamente, são necessárias, se usadas com o devido cuidado e não para beneficiar mais os brancos do que os autênticos donos da terra.